

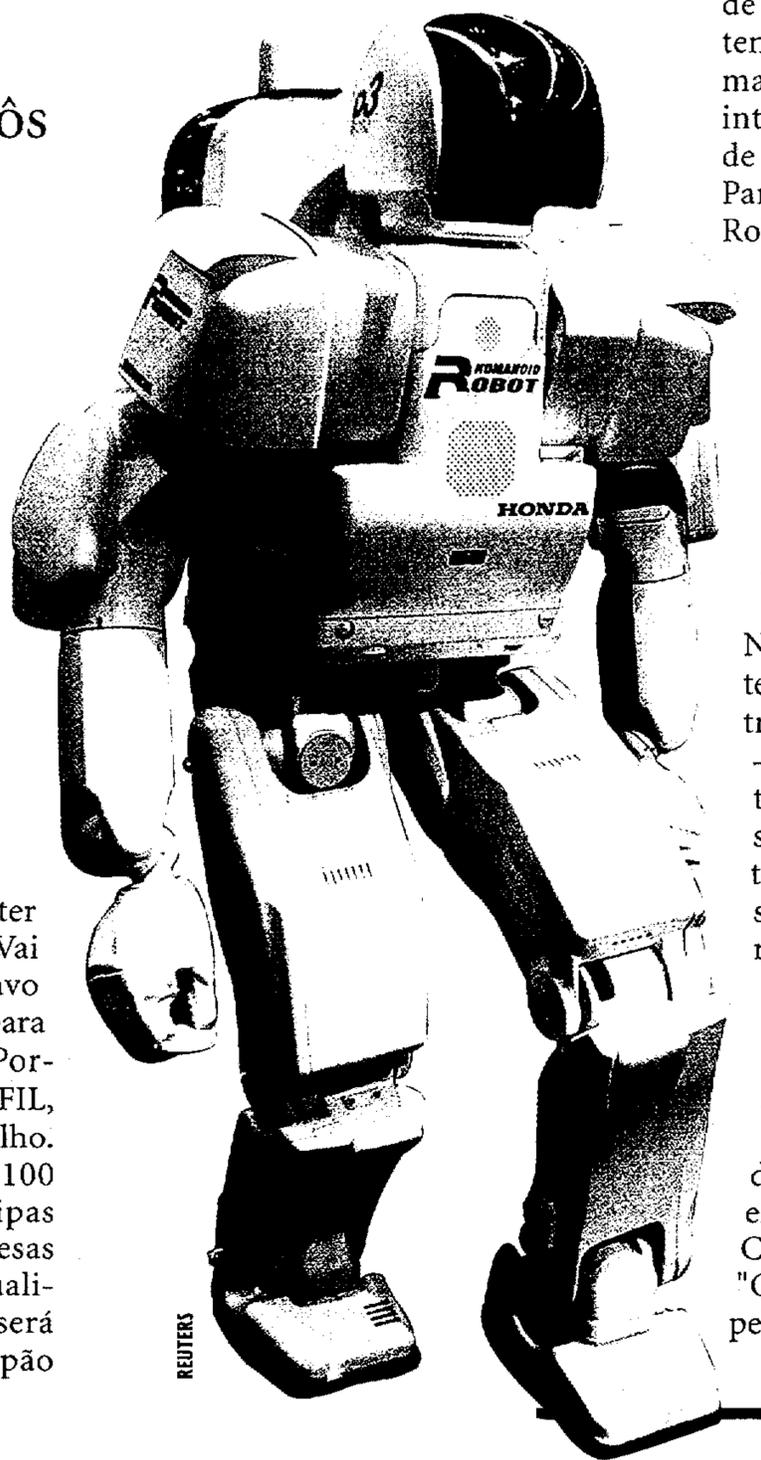
FUTEBOL MUNDIAL DE ROBÔS ENTRE 29 DE JUNHO E 3 DE JULHO CUSTA UM MILHÃO

“Robomania” chega a Portugal

A "febre" das competições de robôs chegou a Portugal. A RoboCup2004 vai realizar-se em Lisboa e é um mundial de futebol muito especial, com máquinas dotadas de inteligência artificial. **PEDRO CORDEIRO**

O Kinas do Europeu 2004 vai ter concorrentes feitos de aço. Vai ser o RoboCup2004, o oitavo campeonato do mundo de futebol para robôs e que será organizado por Portugal. O ponto de encontro será na FIL, em Lisboa, de 29 de Junho a 3 de Julho.

Vão estar em campo cerca de 1100 robôs de 30 nações. São 172 equipas criadas por universidades e empresas de tecnologia. Com 13 equipas qualificadas, o contingente português será o quarto maior, a seguir aos do Japão



(32), Irão (31) e Alemanha (23). "Portugal tem tido sempre uma representação forte nos RoboCups", afirma Rui Barbosa, o porta-voz da organização. O interesse crescente pela robótica no nosso país foi decisivo para a Federação de RoboCup preferir a proposta lusa à de uma equipa universitária e industrial francesa.

Os robôs futebolistas vão dos 18 cm de diâmetro ao humanóide que se sustenta em duas pernas. Não são telecomandados durante o jogo: dotados de inteligência artificial, gozam de grande autonomia e reagem em tempo real. Para além do futebol, há a modalidade Robocup Rescue, em que os robôs enfrentam situações de desastre e têm que participar em missões de busca e salvamento. Existe também uma secção júnior, para estudantes do ensino básico, secundário e universitário. A promoção da robótica entre os jovens é, segundo Rui Barbosa, uma das vantagens de torneios como este.

O primeiro RoboCup teve lugar em Nagoya, no Japão, em 1997 e foi a materialização de uma ideia nascida quatro anos antes. Além das competições – abertas ao público, com bilhetes a três euros – realiza-se sempre um simpósio em que os cientistas discutem os avanços tecnológicos e apresentam novas aplicações. Este ano a reunião terá lugar no Centro de Congressos do Instituto Superior Técnico, em conjunto com um simpósio sobre veículos inteligentes e autónomos.

O orçamento total do RoboCup é de um milhão de euros, repartidos entre a Federação, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o Programa "Ciência Viva" e as receitas geradas pelo evento: bilhetes, inscrições de participantes e patrocínios.

REUTERS